

Queridos pais, vamos conversar?

As férias acabaram, as crianças e vocês devem estar ansiosos pelo começo do ano escolar. Algumas crianças sentem um “friozinho” na barriga, às vezes vem a vontade de chorar e segurar firme na mão de um adulto. Outras ficam inquietas, incapazes de esperar a hora de chegar à escola. O que fazer? Respirar fundo, reconhecer os sinais e enfrentar a situação nova.

A palavra mais discutida agora é adaptação, ou seja, fazer um esforço para realizar a integração das pessoas.

Para os veteranos, o período de adaptação é mais leve. Eles começam com uma professora diferente, a idade é outra, a expectativa sobre o novo período escolar gera ansiedade, mas os amiguinhos são quase sempre os mesmos e o ambiente, que já é conhecido, favorece todo o processo. O choro às vezes acontece, mas em proporção menor e passa mais rápido.



A adaptação nunca é a mesma para um grupo novo, crianças diferentes apresentam atitudes diferentes. Os casos mais comuns são de crianças que choram quando se veem longe dos seus pais, mas existem casos em que os novatos entram alegres nos primeiros dias e depois de um tempo choram. Quando paramos para entender o choro das crianças, percebemos que não se trata de desespero, machucado, angústia ou mágoa. Trata-se de um choro de saudade, é uma forma de comunicação que na tradução quer dizer: “*Eu não conheço a professora e quero minha mãe*”. Assim fica mais fácil para vocês compreenderem a separação. Esse choro passa logo, assim que a criança se distrai com um brinquedo, uma música ou uma brincadeira.



Para os novatos, os primeiros dias na escola são muito difíceis, porque agora a criança vai passar algumas horas longe das pessoas conhecidas e ficará em um ambiente diferente. Os pais também sofrem com o medo da reação dos filhos, é preciso conversar com a criança e explicar o que está acontecendo - ela vai conhecer uma professora nova, conviver com amiguinhos e ficar num lugar aconchegante. Não é fácil para nenhuma das partes, mas lembrem-se: a adaptação é um período de transição. Vocês fizeram uma escolha minuciosa sobre a escola e essa escolha deve ser transmitida com tranquilidade e segurança para que a criança se acostume à nova rotina.



Aqui na Visconde nosso período de adaptação acontece junto com a família. Nós destinamos uma sala para os familiares e /ou ajudantes ficarem enquanto os professores e funcionários tentam uma integração com a criança. Nosso objetivo é mostrar a vocês, de forma transparente, como lidamos com os pequenos. Aos poucos vamos fazendo com que os alunos percebam que mesmo sendo um ambiente novo, ele pode ser um lugar de descobertas e desenvolvimento. Quanto mais vocês ficam à vontade com a escola, mais segurança passam para os filhos e, conseqüentemente, a adaptação acontece de forma mais harmônica.

Vem para a Visconde!!!!

Sidnéa Aparecida Cândido Vieira  
Psicopedagoga